# Estruturas de Dados

# Algoritmos e Programação de Computadores

Guilherme N. Ramos

gnramos@unb.br

2018/1





gnramos@unb.br

# Representação de Dados

#### bit (binary digit)

Representa um estado binário:

"ligado" é representado pelo símbolo 1.

"desligado" é representado pelo símbolo 0.

A memória é um conjunto ordenado de bits que podem conter instruções ou dados.



# Representação de Dados

Por que todo programa manipula dados [por definição]?

"Acerte as estruturas de dados primeiro, e o resto do programa se escreverá sozinho."

**David Jones** 

Tipos de dados: númericos, simbólicos e lógicos.

- O tipo define o que o programa pode fazer com o dado.

Como representar os dados [na memória] do computador?

gnramos@unb.br

APC - Representação de Dados

# Representação de Dados

Dados diferentes podem ser representados por um mesmo [conjunto de] byte[s].



O mesmo [conjunto de] byte[s] pode ser interpretado de formas diferentes.

gnramos@unb.br

APC - Representação de Dados

#### 101001001111000101110001110101010101011

- A representação do dado é uma só: binária!
- A interpretação dos bits define a informação.

#### 0xBF400000

Sinal e Magnitude  $-1061158912_{10}$ Complemento de 1  $-1086324735_{10}$ Complemento de 2  $-1086324736_{10}$ 

Ponto Flutuante (32)  $-0.75_{10}$ 

0x41200000

Inteiro 1092616192<sub>10</sub> Ponto Flutuante (32) 10.0<sub>10</sub> ASCII A

gnramos@unb.br

APC - Representação de Dados

#### Sistemas Numéricos

#### Bases:

Hexadecimal {0,1,2,3,4,5,6,7,8,9, A, B, C, D, E, F} Decimal {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9} Octal {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7} Binária {0,1}

$$7B_{16} = 123_{10} = 173_8 = 1111011_2$$

$$75_{10} = ( )_2 = ( )_8 = ( )_{16}$$

#### Sistemas Numéricos

Bits podem representar números pelo sistema numérico posicional<sup>1</sup>. Por exemplo, 123<sub>10</sub>:

$$100 + 20 + 3 = 1 \cdot 10^2 + 2 \cdot 10^1 + 3 \cdot 10^0$$

O valor depende de cada algarismo (base numérica) e de sua posição, e pode ser facilmente obtido com a seguinte fórmula:

$$a_n a_{n-1} \cdots a_2 a_1 a_0 = a_n \cdot b^n + a_{n-1} \cdot b^{n-1} + \cdots + a_2 \cdot b^2 + a_1 \cdot b^1 + a_0$$

<sup>1</sup>49 em algarismos romanos?

gnramos@unb.br

APC - Sistemas Numéricos

19

### Números Reais

Reais - IEEE 754

$$(-1)^{sinal} \cdot (1 + \mathsf{mantissa}) \cdot 2^{expoente-offset}$$

#### 1 01111110 1000000000000000000000000

$$(-1)^{1} \cdot 1, 1 \cdot 2^{126-127}$$

$$= -1, 1 \cdot 2^{-1}$$

$$= -0, 11$$

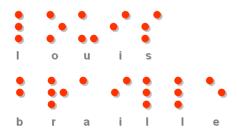
$$= -(1 \cdot 2^{-1} + 1 \cdot 2^{-2})$$

$$= -(0, 5 + 0, 25)$$

$$= -0, 75$$

#### Símbolos

A codificação de caracteres é a associação de bits a símbolos.



Por necessidade de diálogos entre os diferentes computadores, foram criados diversos códigos objetivando a padronização.

gnramos@unb.br

APC - Símbolos

### **Ponteiros**

Cada variável declarada ocupa um espaço na memória, conforme seu tipo, e nome da váriável é apenas uma forma "amigável" de lidar com o endereço deste espaço.

#### $\leftarrow$ Ponteiro $\rightarrow$

Tipo de dado que armazena um *endereço de memória*, possibilitando leitura e escrita deste endereço.

### Atenção

Há uma diferença conceitual entre endereço e conteúdo. O endereço indica a localização na memória (onde está armazenado), o conteúdo indica o valor dos bits (o que está armazenado).

gnramos@unb.br

APC - Ponteiros

#### Ponteiros

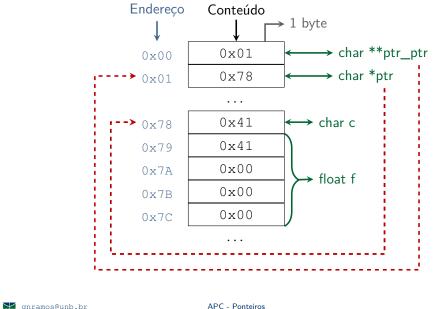
Em linguagem C, um ponteiro é declarado da seguinte forma:

```
tipo* identificador;
```

#### Por exemplo:

```
ptr_int;
                    // ponteiro para inteiro
2 float* ptr_float; // ponteiro para real
3 char* ptr_char; // ponteiro para caractere
5 int** ptr_ptr_int; // ponteiro para (ponteiro para inteiro)
```

**Ponteiros** 



gnramos@unb.br

APC - Ponteiros

APC - Ponteiros

34

# **Ponteiros** → char \*ptr $0 \times 0.2$ $0 \times 01$ $0 \times 41$ $0 \times 02$ 00-ponteiro.c 1 char c = 'A'; char\* ptr = &c; /\* Armazena o endereço de c \*/ 4 /\* O conteúdo de c é: \*/ 5 printf(" c = c n, c; 6 /\* O conteúdo de ptr é: \*/ 7 printf(" ptr = %p\n", ptr); 8 /\* O conteúdo do endereço apontado por ptr é: \*/ 9 printf("\*ptr = %c\n", \*ptr); 10 /\* O endereço de ptr é: \*/ 11 printf("&ptr = %p\n", &ptr);

APC - Ponteiros

# Ponteiros como Argumentos de Funções

A linguagem Python usa ponteiros, mas de forma "diferente"...

Os objetos em Python são:

```
imutáveis: int, float, str, ...
mutáveis: lista, ...
```

#### **Ponteiros**

gnramos@unb.br

```
1 int dobra(int x) {
2    return 2*x;
3 }
3    a = b;
4    b = aux;
1 void dobra(int* x) {
2    (*x) = 2*(*x);
3 }

1 void troca(int a, int b) {
2    int aux = a;
4    b = aux;
5 } /* ? */

1 void troca(int* a, int* b) {
2    int aux = *a;
3    *a = *b;
4    *b = aux;
5 }
```

APC - Ponteiros

# Ponteiros como Argumentos de Funções

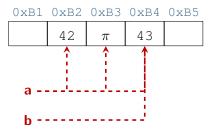
Toda variável em Python é uma referência para algum objeto da memória.

É uma forma "diferente" de lidar com a memória, o valor de nome 'a' não varia a não ser que você o mude explicitamente<sup>2</sup>

gnramos@unb.br

# Ponteiros como Argumentos de Funções

O operador = não é de atribuição, mas de referência.





gnramos@unb.br

APC - Ponteiros

#### Vetores

Mostrar 1000 caracteres não seria agradável... Mas suponha eles estão magicamente armazenados sequencialmente, começando em um endereço de memória que você conhece...

```
1 printf("c0=%c\n", c0); 1 for(i = 0; i < n; ++i)
  2 printf("c1=%c\n", c1);
                               2 printf("c%d=%c\n", i, *(c+i));
  3 printf("c2=%c\n", c2);
  4 printf("c3=%c\n", c3);
  5 /* ... */
997 /* ... */
998 printf("c997=%c\n", c997);
999 printf("c998=%c\n", c998);
1000 printf("c999=%c\n", c999);
gnramos@unb.br
                             APC - Vetores
```

#### **Vetores**

É fácil manipular um dado para resolver um problema:

```
1 z = \min(x, y);
```

Mas e  $\frac{2}{3}$  *n* problemas?

```
1 z = min(x1, min(x2, min(x3, /* ... */ min(xk,xn)/* ... */)));
```

gnramos@unb.br

APC - Vetores

#### **Vetores**

# Vetor (array)

É um conjunto finito e ordenado<sup>3</sup> de elementos homogêneos.

Quais elementos?

O vetor é um modo particular de organizar dados para facilitar o acesso e manipulação dos dados.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
?	?	?	?	?	?	?	?	?	?

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Em relação a posição dos elementos.

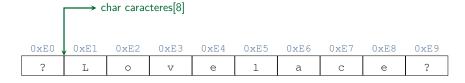


APC - Vetores



Vetor em C: endereço do primeiro elemento e quantidade de elementos.

```
1 int inteiros[1000];
2 float reais[50];
3 char caracteres[8];
```



 $\mathsf{RAM} + \mathsf{indexa} \mathsf{ç} \mathsf{\~ao} \Rightarrow \mathsf{velocidade}$ 

gnramos@unb.br

APC - Vetores

55

#### Vetores

#### Considerações para vetores:

- Muito cuidado com os índices utilizados, use somente  $i \in [0, n)$ .
- Pode não ser preciso ocupar todas as posições do vetor, usar um vetor maior que o necessário muitas vezes facilita a vida...
- Em linguagem C: alocação estática de memória.
- Em linguagem Python: alocação "dinâmica" de memória.

#### **Vetores**

Em Python, o termo que descreve um conjunto de elementos é coleção, e a mais simples é a lista. O funcionamento é similar ao de um vetor em C, mas com uma série de facilidades.

```
1 inteiros = [0, 1, 2, 3]
2 reais = [0.0] * 10
3 caracteres = ['L', 'o', 'v', 'e', 'l', 'a', 'c', 'e']

1 for i in range(len(inteiros)):
2     print(inteiros[i])

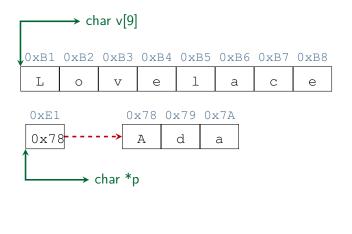
APC-Vetores
58
```

#### **Vetores**

# $Linguagem \ {\tt C}$

gnramos@unb.br

Vetores não são ponteiros.



#### Vetores

#### Linguagem Python

O funcionamento é similar ao de um vetor em C, mas com uma série de facilidades.

```
1 numeros = [0, 1, 2, 3]
2 caracteres = ['0', '1', '2', '3']
3 outros_numeros = [x for x in range(4, 10)]
4
5 len(numeros)  # 4
6 caracteres.append('a') # ['0', '1', '2', '3', 'a']
7 outros_numeros[-1]  # 9
8 numeros[1:3]  # [1, 2]
```

# Strings

gnramos@unb.br

Em linguagem C, usa-se o caracter '\0' para determinar o fim do vetor, portanto pode-se ignorar o tamanho do vetor e simplesmente percorrê-lo até encontrar o caractere de término :

```
07-string.c

1  /* Assume-se que o string termina em '\0'. */

2  mostra_ate_char(frase, '\0');
```

APC - Vetores

#### Strings

Uma palavra/frase é um conjunto finito e ordenado de letras.

```
apc_vetor.h

1 void mostra_n_chars(char* str, int n) {
2    int i;
3    printf("string = [");
4    for(i = 0; i < n; ++i)
5        putchar(str[i]);
6    printf("]\n");
7 }</pre>
```

Vetor de caracteres, com tamanho fixo?

#### Cada string tem

- 1 um inteiro associado a seu tamanho (04-string.c); ou
- 2 um caracter específico que indica o fim do string (06-string.c).

gnramos@unb.br

APC - Vetores

# Strings

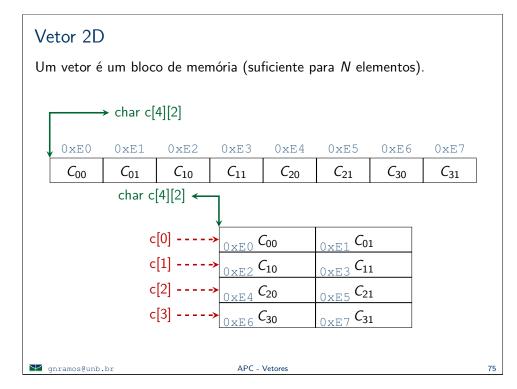
Linguagem Python

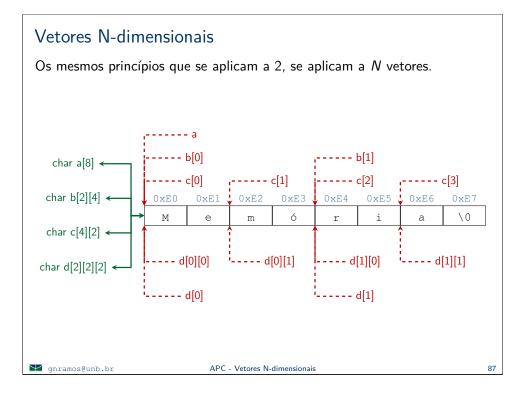
Strings (imutáveis) não são listas (mutáveis).

```
1 nomes = ['Turing', 'Hopper', 'Von Neumann']
2 alan = 'Turing'
3
4 nomes[0] # 'Turing'
5 alan[0] # 'T'
6
7 nome[0] = 'Alan' # ['Alan', 'Hopper', 'Von Neumann']
8 alan[0] = 't' # ERRO!
9
10 nomes[1:3] # ['Hopper', 'Von Neumann']
11 alan[0:2] # 'Tu'
```

gnramos@unb.br

APC - Vetores





#### Vetor 2D

"Grandes poderes trazem grandes responsabilidades."

Ben Parker

O acesso a blocos de memória com ponteiros é algo extremamente útil se feito com a devida cautela (e sem maldade ou malícia).

```
12-main.c

1 int main(int argc, char* argv[]) {
2  /* A ideia é cumprimentar o usuário... */
3  printf("Boa tarde, %s.\n", argv[1]);
4
5  return 0;

Paramos@unb.br APC-Vetores 83
```

### Registros

#### Registro

Estrutura que armazena diferentes tipos de dados em uma única variável.

```
Algoritmo LeFuncionários
    Definições
         funcionario : registro (nome, endereço : string;
                                           sexo : caractere;
                                         código : inteiro;
                                        salário : real)
     Variáveis
         funcionários : vetor[1000] de funcionario
10
        /* ... */
        Para i de 0 a 999 Faça
11
12
            Leia (funcionários [i])
13
         FimPara
14
         /* ... */
15
    Fim
gnramos@unb.br
                             APC - Registros
                                                                 91
```

### Registros

Na linguagem C, o registro é definido pela palavra-chave struct, e o acesso a seus componentes pelo identificador e o caractere '.'.

```
00-data.c
     struct {
       int dia, mes, ano; /* A "data" em si. */
       char descrição[50]; /* Uma descrição da data. */
   } data;
 6 printf("Digite a descrição: ");
 7 scanf("%[^\n]", data.descricao);
 8 printf("Digite o ano: ");
 9 scanf("%d", &(data.ano));
10 printf("Digite o mês: ");
11 scanf("%d", &(data.mes));
12 printf("Digite o dia: ");
   scanf("%d", & (data.dia));
14
                            APC - Registros
gnramos@unb.br
```

# Registros

```
03-mp3.c
 1 /** @file: 03-mp3.c
         @author: Guilherme N. Ramos (gnramos@unb.br)
 3 ★ @disciplina: Algoritmos e Programação de Computadores
 4 *
 5 * Exemplo de uso de registro (ID3v1) para armazenar as
 6 * informações de um arquivo no formato MP3. Veja mais em:
 7 * http://en.wikipedia.org/wiki/ID3#ID3v1 */
 9 typedef struct{
     char header[3];
11 char titulo[30];
12 char artista[30];
13     char album[30];
     char ano[4];
char comentario[30];
     unsigned char genero;
17 } mp3_ID3v1;
gnramos@unb.br
                            APC - Registros
```

# 

APC - Registros

gnramos@unb.br

```
Registros

03-mp3.py

1 class mp3_ID3v1():
2    self.header = ''
3    self.titulo = ''
4    self.artista = ''
5    self.album = ''
6    self.ano = ''
7    self.comentario = ''
8    self.genero = ''
```

#### Binários

O computador trabalhar apenas com bit e bytes, portanto todos os arquivos são conjuntos binários.

A manipulação é extremamente simples, tem-se o endereço do arguivo, basta ler/escrever a quantidade de bytes desejada.

#### Linguagem C

```
1 size_t fread(void *destino, size_t tam, size_t qte, FILE *origem);
2 size_t fwrite(void *origem, size_t tam, size_t qte, FILE *destino);
                         Linguagem Python
1 instancia.read(bytes)
2 instancia.write(bytes)
```

gnramos@unb.br

APC - Arquivos

#### Binários

É muito fácil manipular arquivos binários, mas os procedimentos de leitura não podem ser dissociados dos de escrita (e vice-versa).

gnramos@unb.br

APC - Arquivos

#### Texto

#### Linguagem C

gnramos@unb.br

Humanos não se comunicam por bytes...

```
1 int fprintf(FILE *fp, const char *formato, ...);
2 int fscanf(FILE *fp, const char *formato, ...);
3 int fputc(int caractere, FILE *fp );
4 int fgetc(FILE *fp);
5 int fputs(const char *string, FILE *fp );
6 char *fgets(char *string, int num_caracteres, FILE *fp );
                       Linguagem Python
1 f.write(string)
2 f.read(string)
```

APC - Arquivos

#### Cor

Um padrão comum de representação de cor é o sistema RGB, em que cada cor é composta pelos três componentes (Red - Green - Blue).

Cada componente tem um valor definido por 1 byte indicando a intensidade: 0xRRGGBB

(ausência da cor)  $00 \Leftrightarrow FF$  (intensidade máxima)

São, portanto,  $2^8 \cdot 2^8 \cdot 2^8 = 2^{24} = 16,777,216$  cores possíves.

0xFF0000 vermelho  $0 \times 0000000$  preto 0x00FF00 verde 0xFFFFFF branco 0xFFFF00 amarelo  $0 \times 0000$  FF azu

gnramos@unb.br APC - Cor

